

PROGRAMA PASTORAL
Unidos num só coração no cuidado com a vida

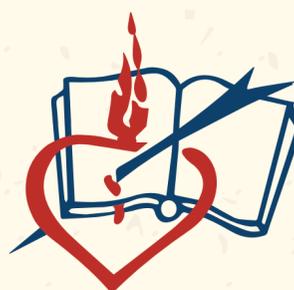


UNIDOS NUM SÓ CORAÇÃO



**SEMANA
SANTA 2020**

*Gestos para uma
liturgia em família*



PROVÍNCIA
Agostiniana
*Nossa Senhora da
Consolação do Brasil*



INTRODUÇÃO

Para que Páscoa estamos nos preparando? A pergunta tornou-se comum, pública, sofrida. As dramáticas circunstâncias que rapidamente envolveram larga parte da humanidade arrancam-nos, todavia, das zonas de conforto, e impõem interrogações radicais, mas talvez saudáveis.

O cristianismo – muitos o têm observado nos últimos dias – está diante de um desafio doméstico. Imaginar uma Semana Santa em que cada um, de casa, facilmente se ligue à sua comunidade, e veja assim reconstituir-se a unidade com os irmãos e irmãs.

E se, agora, nestes tempos difíceis, algo começasse a emergir do interior de algumas ou de muitas casas? É uma possibilidade que deixa pelo menos entrever os elementos-chave da liturgia, que as circunstâncias atuais nos induzem a redescobrir.

O subsídio que segue, organizado pela Equipe de Pastoral do Colégio Santo Agostinho e Obras Sociais Agostinianas e pelo Secretariado

de Animação Vocacional e Juvenil da Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil, deseja ser uma ajuda para essa redescoberta.

Cada família é convidada a ter um "cantinho da oração": com um Crucifixo, uma imagem de Nossa Senhora, imagens de outros santos de devoção e uma vela. É costume cada família ter esse espaço já preparado. Se não houver, esta é uma boa oportunidade de criar esse espaço. Nas casas nas quais há crianças na catequese ou não, podem juntar-se outros elementos, pode-se convidar as crianças a pintar algum episódio dos evangelhos ou a imagem de algum santo. Sobretudo, esse espaço de oração deve ser construído com a criatividade e o carinho de todos os membros da família.

"Celebra-se a paixão do Senhor: é tempo de gemer, tempo de chorar, tempo de confessar e de orar. Mas quem de nós é capaz de derramar lágrimas segundo a grandeza de tanta dor?"

(Santo Agostinho, Comentário ao Salmo 21,1)



UNIDOS NUM
SÓ CORAÇÃO

9 DE ABRIL DE 2020

QUINTA-FEIRA SANTA



“Você está sentado a uma grande mesa; fique bem atento ao que está colocado diante de você, porque é preciso que também você prepare outro tanto. A grande mesa é aquela onde o próprio dono da mesa é o alimento. Ninguém alimenta os convidados com sua própria pessoa: isso o faz só o Cristo Senhor; ele é aquele que convida, e ele mesmo é alimento e bebida.”

(Santo Agostinho, Discurso 229)

AMBIENTAÇÃO

A família se reúne ao redor da mesa em um dos momentos de refeição comum. A mesa está preparada e todos estão dispostos a partilhar deste momento sagrado da refeição comum. Em algum lugar da mesa, um jarro com água, bacia e toalhas.

Pai ou Mãe ou Avós dizem: Estamos reunidos para celebrar a vida, ao redor desta mesa em que nos sentamos todos os dias queremos recordar Jesus e os seus discípulos. Quantas histórias, quanta expectativa por um mundo melhor, e hoje queremos, assim como eles, celebrar a vida em família. Iniciemos **em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

PALAVRA DE DEUS

Um(a) jovem proclama o Evangelho de João 13, 1-34.

Antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que tinha chegado a Sua hora. A hora de passar deste mundo para o Pai. Ele, que tinha amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Então, Jesus se levantou da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Colocou água na bacia e começou a lavar os pés dos discípulos. Depois de lavar os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto, sentou-se de novo e perguntou: “Vocês compreenderam o que acabei de fazer? Eu dou a vocês um mandamento novo: amem-se uns aos outros. Assim como eu amei vocês, vocês devem se amar uns aos outros. Se vocês tiverem amor uns para com os outros, todos reconhecerão que vocês são meus discípulos”.

Palavra da Salvação.

PARTILHA DA PALAVRA

- O que significa, para nós, o gesto de Jesus?
- O que entendemos por ser discípulo(a)?
- Devemos hoje nos colocar a serviço de quem? Ou de quê?

GESTO CONCRETO

Se as circunstâncias da casa ou da família permitirem o lava-pés ou lavar as mãos, que ele seja recíproco entre adultos e depois os filhos. Mais do que cada um fazê-lo individualmente, faça a quem está ao seu lado. Seria um gesto extremo, certamente não imposto, mas que pode nos ajudar no exercício da empatia.

CONCLUSÃO

Na medida do possível, partilhar um pão, dando a cada um a possibilidade de comer um pedaço do mesmo pão e realizar sua comunhão, sua oração pessoal. (*Ex.: rezar pelos doentes, as vítimas do coronavírus, os idosos deixados no abandono das ruas, as crianças e pelos profissionais de saúde.*) Após a partilha, de mãos dadas, rezar o Pai-Nosso.

BÊNÇÃO FINAL

Todos rezam juntos:

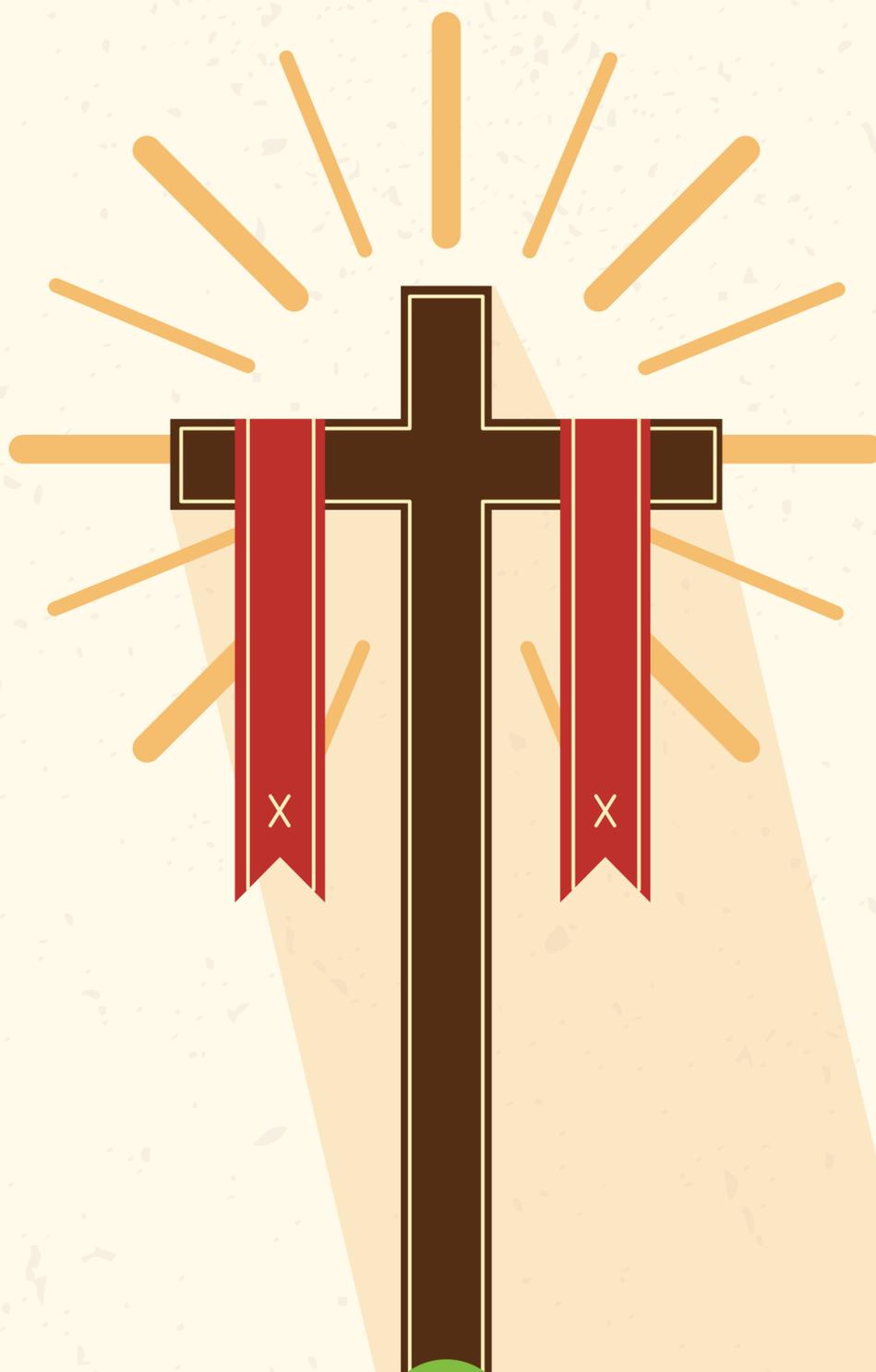
O Senhor nos abençoe e nos guarde/ o Senhor conceda a todos saúde e paz/ o Senhor conceda à humanidade inteira empatia e gratidão. Amém.



UNIDOS NUM
SÓ CORAÇÃO

10 DE ABRIL DE 2020

SEXTA-FEIRA SANTA



“Cria no Crucificado, para que a sua fé possa elevar-se até a cruz. Você não submergirá, mas será a cruz a levá-lo.”

(Santo Agostinho, Discurso 131,2)

AMBIENTAÇÃO

Dentro das possibilidades, às 15h, inicia-se a celebração familiar. Todos estarão em um ambiente silencioso, com uma vela acesa e um crucifixo, fazer convergir a atenção da família para o crucifixo. Nesta Sexta-feira Santa, além da evocação da morte de Jesus, muitos são os motivos de dor a interiorizar.

Sugestão: *poder-se-ia prever que ao início da tarde todos os equipamentos tecnológicos fossem desligados, de maneira que durante meia hora, antes da celebração, tudo estivesse envolvido por um grande silêncio.*

Pai, Mãe ou Avós dizem: Jesus morre na Cruz. Jesus vive a sua morte como dom por mim, por nós, pela nossa família, por cada pessoa, por cada família, por cada povo, pela humanidade inteira. Naquele ato, renasce a vida. Iniciemos **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

PALAVRA DE DEUS

Uma criança ou jovem proclama o Evangelho de Mateus 27, 45-46

Desde o meio-dia até as três horas da tarde, as trevas envolveram toda a Terra. Cerca das três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: “Eli, Eli, lemá sabactháni?”, isto é: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”. **Palavra da Salvação.**

PARTILHA DA PALAVRA

- Quais são as dores de muitas pessoas hoje? Temos consciência disso?
- Conhecemos alguém que possa estar repetindo a frase que Jesus disse na Cruz: “Meus Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” O que faremos para ajudar?

GESTO CONCRETO

Poder-se-ia, depois, pedir a cada membro da família para beijar com delicadeza e intensidade o crucifixo. E, por alguns instantes, em silêncio, fazer sua oração pessoal, rezar por tantas pessoas que sofrem no mundo, em especial os atingidos pelo coronavírus e seus familiares.

CONCLUSÃO

De mãos dadas, todos podem rezar a oração do Pai-Nosso, de forma bem lenta, prestando bastante atenção a cada palavra dita.

BENÇÃO FINAL

Todos rezam juntos:

O Senhor nos abençoe e nos guarde/ que o Senhor alivie a dor de tantas pessoas que sofrem/ que o Senhor abençoe os profissionais de saúde que se dedicam a cuidar dos doentes. Amém.



UNIDOS NUM
SÓ CORAÇÃO

11 DE ABRIL DE 2020

SÁBADO SANTO



“Vigiemos, portanto, caríssimos, para que a sepultura de Cristo se estenda até esta noite, pois foi exatamente nesta noite que aconteceu a ressurreição daquela sua carne que então foi ultrajada na cruz e agora é adorada no céu e sobre a Terra.”

(Santo Agostinho, Discurso 221,1)

AMBIENTAÇÃO

Este tempo de oração deve ser realizado preferencialmente à noite. Deve-se preparar uma vela para estar sobre a mesa ou para colocar junto do espaço de oração. Ao mesmo tempo, seria bom que cada uma das pessoas pudesse ter consigo a sua vela.

Pai ou Mãe ou Avós dizem: A Ressurreição de Jesus afasta a escuridão que tantas vezes pesa sobre cada um de nós: porque somos frágeis, porque somos fracos, porque necessitamos de Deus na nossa vida. Assim, comecemos por acender as velas que temos conosco.
(Acendem-se as velas.)

Todos juntos com as velas acesas rezam:

Esta luz é sinal de Cristo Ressuscitado: a luz que começou a brilhar quando Jesus ressuscitou é a luz que afasta o mal, dissipa o medo e a dor, aquece e faz surgir no nosso coração a esperança de uma vida totalmente unida a Deus e aos irmãos. Louvemos a Deus pela luz que faz brilhar para nós.

(Se for possível, deixar as velas acesas para a proclamação do Evangelho.)

PALAVRA DE DEUS

As mulheres podem proclamar juntas o Evangelho de Lucas 24, 1-12

No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. Encontraram a pedra do túmulo removida. Mas, ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus, e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens, com roupas brilhantes, pararam perto delas. Cheias de medo, elas olhavam para o chão. No entanto, os dois homens disseram: «Por que vocês estão procurando entre os mortos Aquele que está vivo? Ele não está aqui! Ressuscitou! Lembrem-se de como Ele falou, quando ainda estava na Galileia: 'O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado, e ressuscitar no terceiro dia'». Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus. Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos Onze, bem como a todos os outros. Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos. **Palavra da Salvação.**

PARTILHA DA PALAVRA

- Em tempos de coronavírus, quais são as Boas Notícias que podemos anunciar às pessoas?
- Quais são as palavras que mais repetimos em nosso dia a dia? Elas são portadoras de vida?

GESTO CONCRETO

A família escolhe uma janela da casa em que a visão seja para a cidade. Nessa janela, pode ser colocada uma vela acesa, e todos rezam um Pai-Nosso em intenção de todas as famílias e/ou grupos que estão em quarentena. A luz da vela na janela da casa significa o anúncio da Páscoa a todos.

BENÇÃO FINAL

Todos rezam juntos:

O Senhor ilumine nosso coração e nos conduza/ o Senhor faça de cada um de nós sal da terra e luz do mundo/ o Senhor conceda a todas as mulheres e homens da Terra vida nova e digna. Amém.

(Sugestão: pode-se fazer um lanche em família celebrando a ceia Pascal.)



UNIDOS NUM
SÓ CORAÇÃO

12 DE ABRIL DE 2020

DOMINGO DE PÁSCOA



*“Cristo adormeceu para que nós
estivéssemos acordados.
Ele que tinha morrido para que nós
vivéssemos.”*

(Santo Agostinho, Discurso 221,4)

AMBIENTAÇÃO

Este tempo de oração deve ser realizado preferencialmente no café da manhã. Na manhã de Páscoa, a casa pode ficar mais bela com flores nos locais onde possam ser colocadas.

Pai ou Mãe ou Avós dizem: Este domingo de Páscoa é o dia da grande alegria: Jesus ressuscitou, venceu a morte. A força de vida que fluía entre o Mestre de Nazaré e as suas discípulas e discípulos, a relação privilegiada entre Evangelho e a humanidade, o cuidado da Igreja-mãe podem tornar-se mais perceptíveis na vida em família. O carinho, a atenção, a gentileza são sinais de Ressurreição em nosso meio. Iniciemos **em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Sugestão: todos podem se abraçar desejando uma Feliz Páscoa.

PALAVRA DE DEUS

As crianças proclamam o Evangelho de São João 20,1-9.

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus bem de madrugada, quando ainda estava escuro. Ela viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então, saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo que Jesus amava. E disse para eles: "Tiraram do túmulo o Senhor, e não sabemos onde o colocaram". Então, Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos. Mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Inclinando-se, viu os panos de linho no chão, mas não entrou. Então, Pedro, que vinha correndo atrás, chegou também e entrou no túmulo. Viu os panos de linho estendidos no chão e o sudário que tinha sido usado para cobrir a cabeça de Jesus. Mas o sudário não estava com os panos de linho no chão; estava enrolado num lugar à parte. Então, o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo, entrou também. Ele viu e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura que diz: "Ele deve ressuscitar dos mortos". **Palavra da Salvação.**

PARTILHA DA PALAVRA

- O que nos faz sair do lugar, do mesmo modo que fizeram Pedro e o discípulo amado?
- Os nossos esforços são por um mundo melhor ou se resumem aos nossos desejos pessoais?
- Nesta Páscoa, que compromisso de vida nova assumir?

GESTO CONCRETO

Poder-se-ia ter sobre a mesa uma jarra com água e copos. Os copos seriam preenchidos com água e todos rezariam juntos.

“Deus de infinito amor, abençoe esta água, sinal evidente de Sua simplicidade e graça em nosso meio. Nesta Páscoa, sacia nossa sede de justiça, de fraternidade, de solidariedade, nossa sede por saúde. Que ao beber esta água possamos relembrar nosso batismo e assumir juntos o compromisso de VER, SENTIR COMPAIXÃO e CUIDAR de tantas irmãs e irmãos que hoje buscam nossa ajuda. Amém.”

(Após a oração, todos tomam a água do copo)

CONCLUSÃO

Todos rezam juntos e de mãos dadas, ao redor da mesa, o Pai-Nosso e finalizam “Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém”.

FONTES

- https://www.snpcultura.org/de_quinta_feira_santa_a_domingo_de_pascoa_gestos_para_uma_liturgia_em_familia.html
- Pe. Ricardo Figueiredo. *Tríduo Pascal em Família*. PAULUS Editora, 2020.
- <http://www.paulus.com.br/biblia-pastoral/>
- Pe. Zezinho SCJ e Pe. Joãozinho SCJ. *Via Sacra da Solidariedade*. Paulinas-COMEP Editora, 2020.
- https://www.snpcultura.org/esses_ramos.html



**UNIDOS NUM
SÓ CORAÇÃO**



PROVÍNCIA
Agostiniana
Nossa Senhora da
Consolação do Brasil